

# Terminologia, palavras-chave, descritores em saúde: qual a sua utilidade?

Elenice de Castro<sup>1</sup>

Ao indagar sobre a recuperação de informação em saúde nos dias atuais, já não se pode ignorar as alterações, os benefícios e até mesmo as inconveniências no uso da Internet. Benefícios pela quantidade de informação disponível e livre das barreiras de tempo e espaço. Inconveniências provocadas pelo caos na apresentação dos resultados dos buscadores, demandando enorme quantidade de tempo para seleção, pela dificuldade de identificação da origem e principalmente nos níveis de confiabilidade da informação em saúde disponível.

Para superar estas dificuldades, a comunidade científica é orientada a navegar e elaborar suas buscas em fontes de informação organizadas, como as da Biblioteca Virtual em Saúde, que utilizam algum tipo de indexação e portanto fazem uso de terminologia, coleção de termos, tesouros ou vocabulários estruturados. Neste ponto se iniciam as dificuldades do pesquisador. Já não basta o conhecimento da área mas também é necessário conhecer sua forma de estruturação e organização.

Com o objetivo de introdução ao tema dos vocabulários, palavras-chave e uso de terminologia padrão, foram elaboradas as perguntas e respostas que seguem:

O que são vocabulários estruturados? São coleções de termos, organizadas segundo uma metodologia na qual é possível especificar as relações entre conceitos com o propósito de facilitar o acesso à informação. Os vocabulários são usados como uma espécie de filtros entre a linguagem utilizada pelo autor e a terminologia da área e também podem ser considerados como assistentes de pesquisa, ajudando o usuário a refinar, expandir ou enriquecer suas pesquisas, proporcionando resultados mais objetivos.

Porque necessitamos usá-los? Vocabulários estruturados são necessários para descrever, organizar e prover acesso à informação. O uso de um vocabulário estruturado permite ao pesquisador recuperar a informação com o termo exato utilizado para descrever o conteúdo daquele documento científico. Os vocabulários estruturados funcionam também como mapas que guiam os usuários até a informação. Com

a expansão da Internet, e o número de potenciais pontos de acesso à informação crescendo exponencialmente, os vocabulários podem ser úteis provendo termos consistentes que permitam ao usuário selecionar a informação que necessita a partir de uma vasta quantidade de dados.

Quem os usa? Vocabulários estruturados podem ser usados por uma variada gama de usuários como profissionais de saúde, incluindo médicos, pesquisadores, estudantes, além de profissionais bibliotecários que os utilizam nos processos de indexação, recuperação e navegação em fontes de informação.

Como são usados? Vocabulários estruturados são usados para a indexação de documentos em formato tradicional ou eletrônico, criação de bases de dados, para a criação de índices de assunto, para a criação de bases de conhecimento para interfaces de inteligência artificial, como ferramentas auxiliares na recuperação de informação e na navegação através de fontes de informação na Biblioteca Virtual em Saúde.

Qual é o vocabulário padrão utilizado para servir como linguagem única para indexação, recuperação e navegação em todas as fontes de informação em 37 países na América Latina e do Caribe, permitindo um diálogo uniforme entre a comunidade de língua inglesa, espanhola e portuguesa? O vocabulário DeCS.

## DECS - DESCRIPTORES EM CIÊNCIAS DA SAÚDE

O vocabulário DeCS contém a terminologia padrão em ciências da saúde, em português, espanhol e inglês, utilizada para a indexação e navegação nas fontes de informação da Biblioteca Virtual em Saúde.

O DeCS foi criado pelo Centro Latino-americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde - BIREME/OPAS/OMS [ <http://www.bireme.br> ] para uso na indexação de artigos de revistas científicas, livros, anais de congressos, relatórios técnicos, e outros tipos de materiais, na pesquisa e recuperação de assuntos da literatura científica em bases de dados como LILACS e MEDLINE, assim como na navegação em outras fontes na Biblioteca Virtual em Saúde.

<sup>1</sup>Gerente Unidade DeCS / LIS, ABD/BIREME/OPAS/OMS  
Endereço para correspondência: Rua Botucatú, 862 - 04023-901  
São Paulo SP - e-mail: castroel@bireme.ops-oms.org

Foi desenvolvido a partir do MeSH - Medical Subject Headings da U.S. National Library of Medicine que é o vocabulário utilizado para a indexação na base de dados MEDLINE. Possibilita o uso de terminologia comum para pesquisa em três idiomas, proporcionando um meio consistente e único para a recuperação da informação independentemente do idioma. Esta característica torna possível a participação do DeCS em português e espanhol no projeto UMLS - Unified Medical Language System da U.S. National Library of Medicine. O UMLS objetiva a criação de um vocabulário multi-idiomático que deverá conter todas as formas alternativas da terminologia em saúde, com o objetivo de facilitar a recuperação da informação de forma universal. Utiliza as facilidades proporcionadas pela tecnologia de informação, como a elaboração de redes semânticas e o uso de aplicações de inteligência artificial.

O DeCS é um vocabulário dinâmico e em constante ampliação. Sua manutenção e atualização é efetuada em estrutura de base de dados. Sua edição de 2001 reune 24.052 termos com suas respectivas definições, sinônimos e termos relacionados. Vocabulário em constante processo de expansão e atualização, registra a cada ano uma média de 1.000 interações entre alterações, substituições e criação de novos termos ou áreas terminológicas (veja as tabelas 1 e 3, em anexo). Além dos termos médicos originais do MeSH, foram desenvolvidas as áreas específicas para Saúde Pública e Homeopatia, que representam hoje mais de 5.000 termos e seus respectivos conceitos.

Avaliando a proporcionalidade de termos em cada uma das áreas do DeCS, encontra-se algumas porcentagens curiosas, como:

- 25% dos termos referem-se a compostos químicos e drogas, entendendo aqui tanto as drogas exógenas como as endógenas;
- 18,6% dos termos são das áreas de anatomia, os organismos e as ciências biológicas;
- 14,5% dos termos são referentes a doenças;
- 18,8% dos termos reunem outras áreas como técnicas, equipamentos, ciências afins e áreas geográficas;
- 15% dos termos de Saúde Pública e
- 7,6% dos termos de Homeopatia

Estas duas últimas categorias foram especialmente desenvolvidas exclusivamente no DeCS.

### **Para entender a estrutura do DeCS**

O DeCS segue a tradição dos sistemas decimais de classificação do conhecimento humano, criados no mundo ocidental, principalmente a partir de idéias positivistas lideradas por Augusto Comte (1798-1857), na França. A idéia

de classificação do conhecimento gerado pelo homem, tem início na Grécia antiga com a proposta de Aristóteles de dividir a produção humana em Ética, Moral e Estética, a primeira classificação que se tem notícia. Séculos depois, com a invenção da imprensa e posteriormente com o advento da revolução industrial, os sistemas de classificação do conhecimento humano e principalmente os de divisão do conhecimento em classes e sub-classes (baseados nas idéias positivistas) ganharam força. Sua aplicação mais conhecida é utilizada até hoje para a organização dos livros nas estantes das bibliotecas e apresentada em códigos de números e letras etiquetados nas lombadas dos livros, que representam o seu endereço postal nas estantes, e sabidamente indecifráveis para a maior parte dos usuários de bibliotecas.

O DeCS assim como todos os tesouros ou vocabulários especializados representa a evolução dos sistemas de classificação e dos catálogos de fichas das bibliotecas. Com essa evolução proporcionada principalmente pelo uso de microinformática, os catálogos de assunto das bibliotecas, foram sendo transformados em vocabulários especializados a maior parte, no entanto, sem abandonar as estruturas dos sistemas de hierárquicos de classificação das quais eram originários.

Isto explica a complexidade e uma certa dose de inconsistência presentes na estrutura do DeCS. Sua estrutura hierárquica é fundamentada na divisão do conhecimento em ciências da saúde em classes e sub-classes decimais respeitando as ligações conceituais e semânticas, e seus termos são apresentados em uma estrutura híbrida. Hora composta como por exemplo o termo INTOXICAÇÃO POR MERCURIO, onde os termos intoxicação e mercúrio estão pré organizados e portanto não deverão ser usados individualmente na pesquisa. Hora sendo necessário o uso de mais de um termo para compor um conceito por exemplo, intoxicação por ácido sulfúrico que se deverá buscar por ACIDOS SULFÚRICOS com o qualificador de aspecto /envenenamento, ou ainda, para o diagnóstico da deficiência do selênio cuja busca deverá ser SELÊNIO com o qualificador /deficiência e DOENÇAS DEFICITÁRIAS com o qualificador /diagnóstico.

Os termos que compõem o DeCS são estruturados em 17 categorias hierárquicas, ou ramos da árvore do conhecimento em Ciências da Saúde que ele representa. São elas:

- Anatomia [A]
- Organismos [B]
- Doenças [C]
- Compostos Químicos e Drogas [D]
- Técnicas e Equipamentos [E]
- Psicologia e Psiquiatria [F]

- Ciências Biológicas [G]
- Ciências Físicas [H]
- Homeopatia [HP]
- Antropologia, Educação, Sociologia e Fenômenos Sociais [I]
- Tecnologia e Alimentos e Bebidas [J]
- Humanidades [K]
- Ciências da Informação [L]
- Pessoas [M]
- Assistência à Saúde [N]
- Saúde Pública [SP]
- Localizações Geográficas [Z]

É possível navegar através dos ramos da árvore DeCS para conhecer o seu conteúdo através do DeCS disponível na Biblioteca Virtual em Saúde em <http://www.bireme.br/decs>

### Consulta ao DeCS na Biblioteca Virtual em Saúde

Ao selecionar terminologia em saúde no site da Biblioteca Virtual em Saúde [[www.bireme.br](http://www.bireme.br)] se ingressa no menu de opções para consulta ao DeCS (Figura 1).

Nesta tela pode-se verificar os textos sobre o DeCS, acessar o formulário de consulta e o formulário de sugestão de novos termos.

### Consulta ao DeCS

A consulta ao DeCS deve ser iniciada pela escolha do idioma dos termos para pesquisa. Normalmente aparece o português como idioma pré-selecionado. Neste caso é possível selecionar um idioma de cada vez, no entanto a mostra do resultado sempre conterá o termo nos três idiomas. Assim

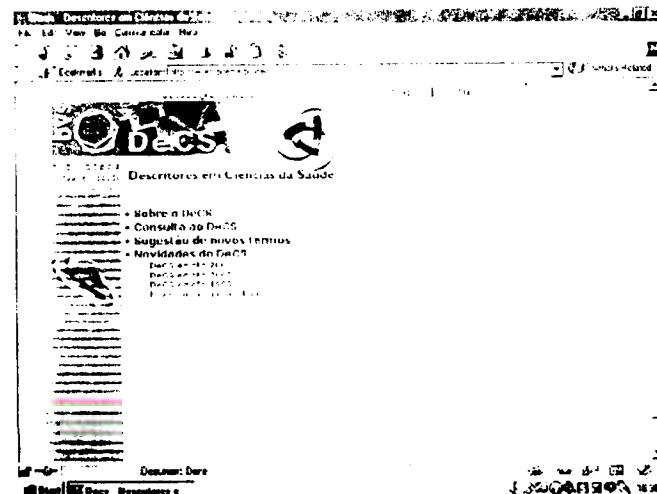


Figura 1



Figura 2

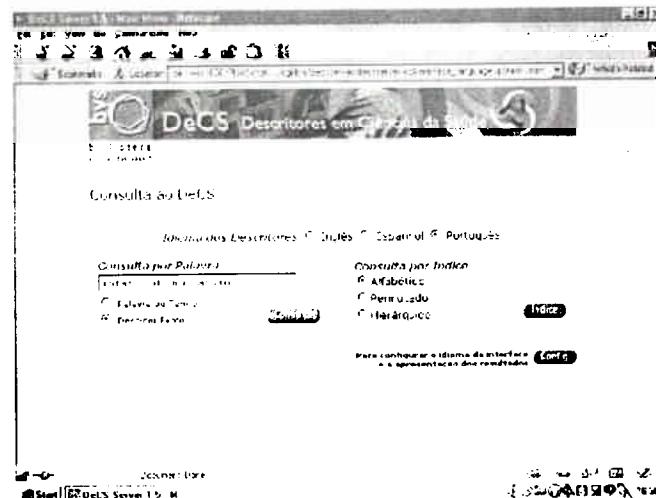


Figura 3

para buscar o correspondente em inglês de algum termo, basta buscá-lo em português e selecionar “mostra” o resultado (Figura 2).

A consulta por palavra permite duas opções. A busca por termo exato, por exemplo INFARTO DO MIOCÁRDIO ou busca por palavra por exemplo miocárdio. O resultado da busca por palavra será a mostra de todos os termos que contém a palavra miocárdio e o termo exato será somente o termo INFARTO DO MIOCÁRDIO. O sistema de consulta não considera letras maiúsculas ou minúsculas, nem cedilhas ou acentuação (Figura 3).

No mostra do termo INFARTO DO MIOCÁRDIO podemos verificar o termo nos três idiomas, seus sinônimos correspondentes, notas explicativas e qualificadores de aspecto que se aplicam (Figura 4).

A busca através dos índices permite ampliar o conhecimento do vocabulário e o âmbito da pesquisa. É recomen-

**Terminologia, palavras-chave, descritores em saúde:  
qual a sua utilidade?**

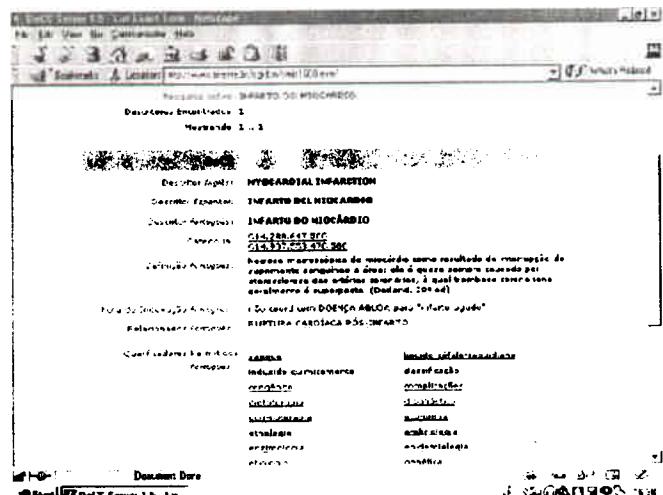


Figura 4

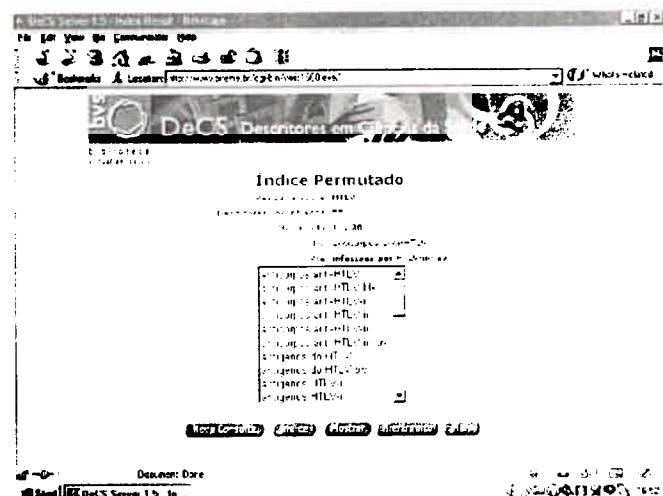


Figura 5

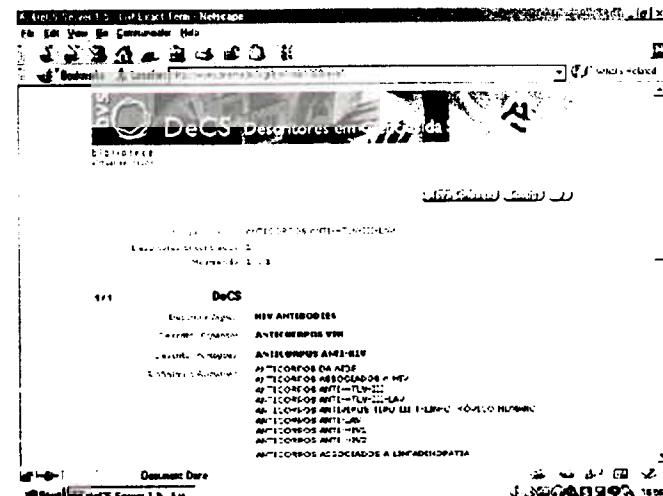


Figura 6

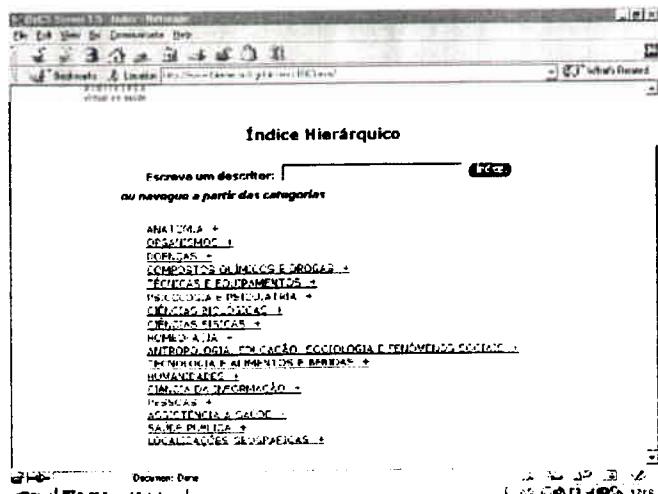


Figura 7

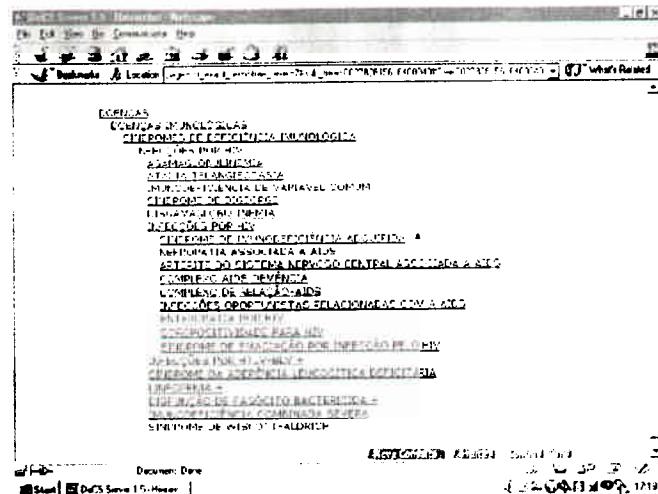


Figura 8

dável a busca através do índice permutado, por permitir a busca por palavra ou raiz de palavra contida no termo DeCS. Por exemplo ao pesquisar HTLV será disponibilizado um índice contendo todos os termos que possuem a palavra ou a raiz da palavra (Figura 5).

A mostra do termo ANTICORPOS ANTI-HTLV-III-LAV nos indicará que se trata de um sinônimo do termo oficial ANTICORPOS ANTI-HIV (Figura 6).

É possível também navegar através da árvore hierárquica do DeCS selecionando consulta por índice hierárquico (Figura 7).

No índice hierárquico, todos os termos que possuem outros termos mais específicos apresentam-se seguidos de um sinal de adição para informar que se pode ver categorias ou famílias de termos mais específicos. É fortemente recomendável a navegação hierárquica para ampliar os conhecimentos do conteúdo do vocabulário (Figura 8).

É importante ressaltar que um termo pode pertencer a mais de uma categoria, ou pode pertencer há varios ramos de uma mesma categoria. O termo SÍNDROME DE IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA é um bom exemplo por pertencer à quatro ramos da categoria de DOENÇAS. Pertence a VIROSES, DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS, DOENÇAS POR VÍRUS LENTO e DOENÇAS IMUNOLÓGICAS.

## DeCS EDIÇÃO 2001

A edição do DeCS que se encontra disponível para consultas contém as notas de escopo ou verbetes de 19.327 termos traduzidas ao português em projeto desenvolvido com os estudantes de pós-graduação e com a colaboração de docentes da Escola Paulista de Medicina/UNIFESP e até meados do segundo semestre deste ano espera-se que estejam disponíveis também as notas traduzidas ao espanhol. Este projeto representa um marco no desenvolvimento.

mento e ampliação da capacidade e facilidade de compreensão e uso do vocabulário DeCS.

Também nesta edição o DeCS traz o acréscimo de 184 novos conceitos (termos), 42 termos que sofreram alguma alteração e 10 termos que deixaram de existir ou que foram abrangidos por outro conceito. As tabelas 1 - 3 em anexo exemplificam essas novidades e encontram-se disponíveis para consulta em [<http://www.bireme.br/decs/P/decs2001p.htm>]

E por último, recomendamos o uso padronizado dos termos DeCS pelos autores para a composição das palavras chaves de artigos, teses ou relatórios de pesquisa científica, garantindo sua indexação adequada e principalmente sua recuperação, seja na pesquisa em bases de dados, seja na navegação em outras fontes de informação na Biblioteca Virtual em Saúde. Contribuindo assim, para ampliação da visibilidade da produção científica, e principalmente para a eficácia no atendimento da demanda informacional.

## ANEXOS

**Tabela 1**

### DeCS 2001 – Termos eliminados

Termo eliminado	Conceito absorvido por
Aet	Beta-aminoetil isotiouréia
Altesina	Mistura de alfaxalona alfadolona
Aprocarb	Propoxur
Dids	Ácido 4,4'-diisotiocianoestilbeno-2,2'-dissulfônico
Dom	2,5-dimetoxi-4-metilanfetamina
Eimeriina	Eimeriida
Epn	Ácido fenilfosfonotílico, 2-etil 2-(4-nitrofenil) éster
Gravidez no diabetes	Gravidez em diabéticas
Hemosporina	Haemosporidal
Infecções por sporozoea	Infecções por protozoários
Isoenzimas da creatina quinase	Creatina quinase
Isoenzimas da desidrogenase lática	Lactato desidrogenase
Peptídios sinal	Sinais direcionadores de proteínas
Sits	Ácido 4-acetamido-4'-isotiocianostilbeno-2,2'-dissulfônico
Sporozoea	Apicomplexa
Transferência de genes	Técnicas de transferência de genes
Vacina antipólio	Vacina antipólio de vírus inativado
Vacina anti-rábica	Vacinas anti-ráбicas
Vacina contra cólera	Vacinas contra cólera

**Tabela 2**

**DeCS 2001 – Novos termos**

Português	Inglês	Espanhol
Aderências focais	Focal adhesions	Adherencias focales
Alfa-defensinas	Alpha-defensins	Alfa-defensinas
Alternativas para o uso de animais	Animal use alternatives	Alternativas de uso de animales
Aminoácidos neutros	Amino acids, neutral	Aminoacidos neutrales
Animais de cepas não consanguíneas	Animals, outbred strains	Animales de cepas no consanguineas
Anoikis	Anoikis	Anoicis
Articulação zigapofisária	Zygapophyseal joint	Articulacion cigapofisaria
Beta-defensinas	Beta-defensins	Beta-defensinas
Biopsia de linfonodo sentinel	Sentinel lymph node biopsy	Biopsia del nódulo linfático centinela
Bioterrorismo	Bioterrorism	Bioterrorismo
Calafrios	Chills	Escalofrios
Carcinoma ductal pancreático	Carcinoma, pancreatic ductal	Carcinoma pancreatico ductal
Cavéolas	Caveolae	Caveolas
Caveolinas	Caveolins	Caveolinas
Células mieloides	Myeloid cells	Celulas mieloides
Células progenitoras mieloides	Myeloid progenitor cells	Celulas progenitoras mieloides
Centro organizador de microtúbulos	Microtubule-organizing center	Centro organizador de microtubulos
Chlamydia muridarum	Chlamydia muridarum	Chlamydia muridarum
Chlamydophila	Chlamydophila	Chlamydophila
Ciclofilina a	Cyclophilin a	Ciclofilina a
Ciclofilinas	Cyclophilins	Ciclofilinas
Ciclosporíase	Cyclosporiasis	Ciclosporiasis
Circulação placentária	Placental circulation	Circulacion placentaria
Cromossomos artificiais	Chromosomes, artificial	Cromosomas artificiales
Cromossomos artificiais bacterianos	Chromosomes, bacterial artificial	Cromosomas artificiales bacterianos
Cromossomos artificiais de mamíferos	Chromosomes, mammalian artificial	Cromosomas artificiales de los mamiferos
Cromossomos artificiais humanos	Chromosomes, human artificial	Cromosomas artificiales humanos
Cryptosporidiidae	Cryptosporidiidae	Cryptosporidiidae
Cyclospora	Cyclospora	Cyclospora
Defensinas	Defensins	Defensinas
Desequilíbrio alélico	Allelic imbalance	Desequilibrio alelico
Determinação de ponto final	Endpoint determination	Determinacion de punto final
Dna catalítico	Dna, catalytic	Adn catalitico
Dna espaçador ribossômico	Dna, ribosomal spacer	Espaciador ribosomico de adn
Dna intergênico	Dna, intergenic	Adn intergenico
Doenças transmissíveis emergentes	Communicable diseases, emerging	Enfermedades transmisibles emergentes
Dor no flanco	Flank pain	Dolor de flanco
Dourada	Sea bream	Brema de mar
Eimeriida	Eimeriida	Eimeriida
Eimeriidae	Eimeriidae	Eimeriidae

**Tabela 2**

**DeCS 2001 – Novos termos**

Português	Inglês	Espanhol
Enfermagem familiar	Family nursing	Enfermeria de la familia
Ensaio de amplificação de sinal de dna ramificado	Branched dna signal amplification assay	Ensaya de amplificacion de señal de adn ramificado
Ensaio local de linfonodo	Local lymph node assay	Ensaya del nódulo linfático local
Ensaios antitumorais modelo de xenoenxerto	Xenograft model antitumor assays	Ensajos antitumor por modelo de xenoinjerto
Ensaios de proteção de nucleases	Nuclease protection assays	Ensajos de protección de nucleasas
Enterobacter aerogenes	Enterobacter aerogenes	Enterobacter aerogenes
Enterocytozoon	Enterocytozoon	Enterocytozoon
Escala de resultado de glasgow	Glasgow outcome scale	Escala de consecuencias de glasgow
Espectrometria de massa por ionização por electrospray	Spectrometry, mass, electrospray ionization	Espectrometria de masa por ionización de electrospray
Estenose aórtica supravalvular	Aortic stenosis, supravalvular	Estenosis aórtica supravalvular
Estenose subaórtica discreta	Discrete subaortic stenosis	Estenosis subaortica discreta
Estruturas celulares	Cellular structures	Estructuras celulares
Estruturas citoplasmáticas	Cytoplasmic structures	Estructuras citoplasmáticas
Estruturas cromossómicas	Chromosome structures	Estructuras cromosómicas
Estruturas da membrana celular	Cell membrane structures	Estructuras de la membrana celular
Estruturas do núcleo celular	Cell nucleus structures	Estructuras de nucleo celular
Estudos de avaliação [tipo de publicação]	Evaluation studies [publication type]	Estudios de evaluacion [tipo de publicacion]
Estudos de validação [tipo de publicação]	Validation studies [publication type]	Estudios de validacion [tipo de publicacion]
Eucromatina	Euchromatin	Eucromatina
Extensões da superfície celular	Cell surface extensions	Extensiones de la superficie celular
Fator de ligação a ccaat	Ccaat-binding factor	Factor de enlace a ccaat
Fibras de stress	Stress fibers	Fibras estres
Genômica	Genomics	Genomica
Hemidesmossomos	Hemidesmosomes	Hemidesmosomas
Hepatócitos	Hepatocytes	Hepatocitos
Herpesvírus 4 equídeo	Herpesvirus 4, equid	Herpesvirus 4 equido
Hiperammonemia	Hyperammonemia	Hiperammonemia
História da medicina do século 21	History of medicine, 21st cent.	Historia de la medicina del siglo 21
Imagen tridimensional	Imaging, three-dimensional	Imagen tridimensional
Infecções por chlamydophila	Chlamydophila infections	Infecciones por chlamydophila
Isosporíase	Isosporiasis	Isosporiasis
Junções aderentes	Adherens junctions	Uniones adherentes
Junções de matriz celular	Cell-matrix junctions	Uniones de matriz celular
Lacerações	Lacerations	Laceraciones
Ligante a cd40	Cd40 ligand	Ligando cd40
Livros de texto [tipo de publicação]	Textbooks [publication type]	Libros de texto [tipo de publicacion]
Mapeamento de híbridos radioativos	Radiation hybrid mapping	Mapeo híbrido por radiacion

*Terminologia, palavras-chave, descriptores em saúde:  
qual a sua utilidade?*

**Tabela 2**

**DeCS 2001 – Novos termos**

Português	Inglês	Espanhol
Microdomínios da membrana	Membrane microdomains	Microdominios de membrana
Microsporídios não classificados	Microsporidia, unclassified	Microsporidia no clasificados
Modelos animais	Models, animal	Modelos animais
Obras de ficção [tipo de publicação]	Fictional works [publication type]	Obras de ficcion [tipo de publicacion]
Obras não publicadas [tipo de publicação]	Unpublished works [publication type]	Obras no publicadas [tipo de publicacion]
Oclusão com balão	Balloon occlusion	Oclusion con balon
Ordem dos genes	Gene order	Orden genico
Organizações de serviços gerenciais	Management service organizations	Organizaciones de gestion de servicios
Órgãos bioartificiais	Bioartificial organs	Organos bioartificiales
Osso escafóide	Scaphoid bone	Hueso escafoideas
Oxazolidinonas	Oxazolidinones	Oxazolidinonas
Palato duro	Palate, hard	Paladar duro
Pegadas de proteínas	Protein footprinting	Huella de proteina
Peptídios catiônicos antimicrobianos	Antimicrobial cationic peptides	Peptidos cationicos antimicrobianos
Pleistophora	Pleistophora	Pleistophora
Poro nuclear	Nuclear pore	Poro nuclear
Proteína 1a de ligação a tacrolimus	Tacrolimus binding protein 1a	Proteina 1a de enlace a tacrolimus
Proteína alfa intensificadora de ligação a ccaat	Ccaat-enhancer-binding protein-alpha	Proteina alfa de enlace aumentadora a ccaat
Proteína beta intensificadora de ligação a ccaat	Ccaat-enhancer-binding protein-beta	Proteina beta de enlace aumentadora a ccaat
Proteínas anticongelantes	Antifreeze proteins	Proteinas anticongelantes
Proteínas anticongelantes tipo i	Antifreeze proteins, type i	Proteinas anticongelantes tipo i
Proteínas anticongelantes tipo ii	Antifreeze proteins, type ii	Proteinas anticongelantes tipo ii
Proteínas anticongelantes tipo iii	Antifreeze proteins, type iii	Proteinas anticongelantes tipo iii
Proteínas anticongelantes tipo iv	Antifreeze proteins, type iv	Proteinas anticongelantes tipo iv
Proteínas de ligação a tacrolimus	Tacrolimus binding proteins	Proteinas de enlace a tacrolimus
Proteínas intensificadoras de ligação a ccaat	Ccaat-enhancer-binding proteins	Proteinas de enlace aumentadoras a ccaat
Publicações governamentais [tipo de publicação]	Government publications [publication type]	Publicaciones gubernamentales [tipo de publicación]
Reação em cadeia por ligase	Ligase chain reaction	Reaccion en cadena de ligasa
Receptores beta-3 adrenergicos	Receptors, adrenergic, beta-3	Receptores adrenergicos beta-3
Receptores de interleucina-8a	Receptors, interleukin-8a	Receptores de interleucina-8a
Receptores de interleucina-8b	Receptors, interleukin-8b	Receptores de interleucina-8b
Recognição (psicologia)	Recognition (psychology)	Reconocimiento (psicología)
Rede trans-golgi	Trans-golgi network	Red trans-golgi
Regiões determinantes de complementaridade	Complementarity determining regions	Regiones determinantes de complementariedad
Relação quantitativa estrutura-atividade	Quantitative structure-activity relationship	Relacion estructura-actividad cuantitativa

**Tabela 2**

**DeCS 2001 – Novos termos**

Português	Inglês	Espanhol
Replicação de sequência auto-sustentável	Self-sustained sequence replication	Replicacion de secuencia autosostenida
Resenhas de livros [tipo de publicação]	Book reviews [publication type]	Reseña de libros [tipo de publicacion]
Retrovírus jaagsiekte de ovinos	Jaagsiekte sheep retrovirus	Retrovirus ovino del jaagsiekte
Ribotipagem	Ribotyping	Ribotipificacion
Rim displásico multicístico	Multicystic dysplastic kidney	Riñon displástico multiquístico
Rna mensageiro estocado	Rna, messenger, stored	Arn mensajero almacenado
Rna não traduzido	Rna, untranslated	Arn no traducido
Sarcocystidae	Sarcocystidae	Sarcocystidae
Scedosporium	Scedosporium	Scedosporium
Sexo seguro	Safe sex	Sexo seguro
Sinais direcionadores de proteínas	Protein sorting signals	Señales de clasificacion de proteina
Síndrome de hermanski-pudlak	Hermanski-pudlak syndrome	Sindrome de hermanski-pudlak
Sítios de splice de rna	Rna splice sites	Sitios de empalme de arn
Subunidades proteicas	Protein subunits	Subunidades de proteina
Suporte vital cardíaco avançado	Advanced cardiac life support	Apoyo vital cardiaco avanzado
Técnicas de amplificação de ácido nucléico	Nucleic acid amplification techniques	Tecnicas de amplificacion de acido nucleico
Técnicas eletrofisiológicas cardíacas	Electrophysiologic techniques, cardiac	Tecnicas electrofisiologicas cardiacas
Terapia anti-retroviral de alta atividade	Antiretroviral therapy, highly active	Terapia antirretroviral altamente activa
Termogênese	Thermogenesis	Termogenesia
Terrorismo	Terrorism	Terrorismo
Testes de irritação da pele	Skin irritancy tests	Tests de irritacion de la piel
Testes de sensibilidade parasitária	Parasitic sensitivity tests	Tests de sensibilidad parasitaria
Testes de toxicidade aguda	Acute toxicity tests	Tests de toxicidad aguda
Tolerância a transplante	Transplantation tolerance	Tolerancia a la trasplantacion
Toxina i tipo shiga	Shiga-like toxin i	Toxina i similar a shiga
Toxina ii tipo shiga	Shiga-like toxin ii	Toxina ii similar a shiga
Toxina shiga	Shiga toxin	Toxina shiga
Toxinas shiga	Shiga toxins	Toxinas shiga
Transferência genética horizontal	Gene transfer, horizontal	Transferencia de gen horizontal
Transporte ativo do núcleo celular	Active transport, cell nucleus	Transporte activo de nucleo celular
Transporte proteico	Protein transport	Transporte de proteina
Transtornos cronobiológicos	Chronobiology disorders	Trastornos cronobiologicos
Trihalometanos	Trihalomethanes	Trihalometanos
Vacina contra difteria-tétano	Diphtheria-tetanus vaccine	Vacuna contra difteria-tetano
Vacina contra febre amarela	Yellow fever vaccine	Vacuna contra la fiebre amarilla
Vacina contra sarampo-caxumba-rubeola	Measles-mumps-rubella vaccine	Vacuna contra el sarampion-parotiditis-rubeola
Vacinas acelulares	Vaccines, acellular	Vacunas acelulares
Vacinas anticoncepcionais	Vaccines, contraceptive	Vacunas anticonceptivas
Vacinas contra carbúnculos	Anthrax vaccines	Vacunas contra el antrax

**Tabela 2**

**DeCS 2001 – Novos termos**

Português	Inglês	Espanhol
Vacinas contra cólera	Cholera vaccines	Vacunas contra el colera
Vacinas contra cytomegalovirus	Cytomegalovirus vaccines	Vacunas contra cytomegalovirus
Vacinas contra difteria-tétano-coqueluche acelular	Diphtheria-tetanus-acellular pertussis vaccines	Vacunas contra la difteria-tetano-pertussis acelular
Vacinas contra doença de lyme	Lyme disease vaccines	Vacunas contra enfermedad de lyme
Vacinas contra doença de marek	Marek disease vaccines	Vacunas contra la enfermedad de marek
Vacinas contra encefalite japonesa	Japanese encephalitis vaccines	Vacunas contra la encefalitis japonesa
Vacinas contra escherichia coli	Escherichia coli vaccines	Vacunas contra escherichia coli
Vacinas contra hepatite a	Hepatitis a vaccines	Vacunas contra la hepatitis a
Vacinas contra herpesvírus	Herpesvirus vaccines	Vacunas contra herpesvirus
Vacinas contra parainfluenza	Parainfluenza vaccines	Vacunas contra la parainfluenza
Vacinas contra poliovírus	Poliovirus vaccines	Vacunas contra poliovirus
Vacinas contra pseudo-raiva	Pseudorabies vaccines	Vacunas contra la seudorrabia
Vacinas contra rotavírus	Rotavirus vaccines	Vacunas contra rotavirus
Vacinas contra salmonella	Salmonella vaccines	Vacunas contra la salmonella
Vacinas contra shigella	Shigella vaccines	Vacunas contra la shigella
Vacinas contra vírus herpes simplex	Herpes simplex virus vaccines	Vacunas contra virus herpes simplex
Vacinas contra vírus sincicial respiratório	Respiratory syncytial virus vaccines	Vacunas contra virus sincitial respiratorio
Vacinas de plantas comestíveis	Vaccines, edible	Vacunas comestibles
Vacinas de subunidades	Vaccines, subunit	Vacunas de subunidad
Vacinas estreptocócicas	Streptococcal vaccines	Vacunas estreptococicas
Vacinas marcadoras	Vaccines, marker	Vacunas marcadoras
Vacinas meningocócicas	Meningococcal vaccines	Vacunas meningococicas
Vacinas pneumocócicas	Pneumococcal vaccines	Vacunas neumococicas
Vacinas virossomais	Vaccines, virosome	Vacunas de virosoma
Ventilação líquida	Liquid ventilation	Ventilacion liquida
Vesículas citoplasmáticas	Cytoplasmic vesicles	Vesiculas citoplasmaticas
Vesículas cobertas de clatrina	Clathrin-coated vesicles	Vesiculas cubiertas de clatrina
Vesículas cobertas pelo complexo de proteína do envoltório	Cop-coated vesicles	Vesiculas cubiertas de pco
Vesículas secretórias	Secretory vesicles	Vesiculas secretoras
Vesículas transportadoras	Transport vesicles	Vesiculas transportadoras
Virossomos	Virosomes	Virosomas
Vírus transmitido por transfusão	Transfusion-transmitted virus	Virus transmitido por transfusion
Vittaforma	Vittaforma	Vittaforma

**Tabela 3**

**DeCS 2001 – Termos alterados**

<b>Termo substituído</b>	<b>Substituído por</b>
Aterosclerose	Arteriosclerose
Berbinas	Alcalóides de berberina
Chlamydia pneumoniae	Chlamydophila pneumoniae
Chlamydia psittaci	Chlamydophila psittaci
Circulação uteroplacentária	Circulação placentária
Cloreto de nbd	4-cloro-7-nitrobenzofurazano
Coloração	Coloração e rotulagem
Composto 48-80	P-metoxi-n-metilfenetilamina
Divertículo do esôfago	Divertículo esofágico
Divertículo do estômago	Divertículo gástrico
Diverticulose do cólon	Divertículo do cólon
Dmpp	Iodeto de dimetilfenilpiperazina
Etidronato dissódico	Ácido etidrônico
Fator relaxante derivado do endotélio	Óxido nítrico
Freons	Clorofluorocarbonos de metano
Gastrospirillum hominis	Helicobacter heilmannii
Globina	Globinas
Hemodiálise	Diálise renal
Hoe-33258	Bisbenzamida
Infecções por microspora	Microsporidiose
Mcpa	Ácido 2-metil-4-clorofenoxyacético
Membrana nuclear	Envelope nuclear
Ncam	Moléculas de adesão de célula neural
Ressonância magnética nuclear	Espectroscopia de ressonância magnética
Rim policístico	Nefropatias policísticas
Seleção de medicamentos	Avaliação pré-clínica de medicamentos
United states agency for health care policy and research	United states agency for healthcare research and quality